



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras Código: 37

Modalidade(s): Licenciaturas Currículo(s): 2006.1

Turno(s): Diurno Noturno

Departamento: Letras Vernáculas

Código	Nome da Disciplina
HB002	Língua Portuguesa: vocábulo

Pré-Requisitos: -

Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: (48h)	64h
Prática: (16h)	
Est. Supervisionado: ()	

Obrigatória Optativa Eletiva ou Suplementar

Regime da disciplina: Anual Semestral

Justificativa: A disciplina Língua Portuguesa: o vocábulo exige que o professor ministre conteúdos relativos a uma das entidades mais problemáticas em Linguística, o vocábulo, que se redimensiona conforme seja alvo da Fonologia, da Morfologia, da Morfossintaxe ou da Sintaxe. Por si só, este escopo torna a disciplina indispensável ao Curso de Letras, porque coloca uma questão de fundamental importância: é o vocábulo um ente pré-teórico, como o enunciado, ou ele é, na verdade, teórico, a depender de dois fatores, o tipo de língua e a dimensão em que é estudado? Por outro lado, assentada que é no vocábulo mórfico e no morfossintático, a disciplina permite focar conceitos basilares na teoria gramatical, nomeadamente: competência lexical, léxico, entradas lexicais, lexema e instrumentos gramaticais. Destarte, favorece mostrar pontos de junção entre a morfologia e a morfossintaxe. Daí em diante, põem-se problemas específicos de alta relevância, a saber, o concernente às classes vocabulares e os relativos aos diversos critérios que as embasam. Pode-se discutir, então, se é possível um só critério de base ou se, dependendo da classe, predomina um dado critério: o mórfico, o sintático ou o semântico. De fundamental relevo é também verificar até que ponto critérios se interpenetram ou se excluem. Sem uma bem alicerçada teoria das classes vocabulares, é difícil, para não dizer impossível, estudar as categorias, em uma etapa posterior da disciplina: gênero, o número, o modo, o tempo e o aspecto, que pressupõem as primeiras.

Ementa: Estudo do vocábulo em língua portuguesa considerando estruturação mórfica e articulação morfossintática.

Descrição do Conteúdo:
48 horas voltadas para a exposição e discussão dos conteúdos e 16 horas, de natureza prática, com base em trabalho de campo e de pesquisa bibliográfica. O conteúdo assim se distribui: a) estudo do vocábulo quanto a seus tipos b) estudo da relação entre vocábulo, léxico e entradas lexicais c) identificação dos critérios de classificação vocabular d) identificação das classes vocabulares e seus tipos e) análise da relação entre as classes e as categorias identificadoras.

Bibliografia Básica:

- BIDERMAN, Maria Teresa Camargo. *Teorias lingüísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira e LIMA, Maria Claudete. *Classes e categoria em Português*. Fortaleza: Edições UFC, 2003.
- ROCHA, Luís Carlos de Assis. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1998.
- ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1998.
- MACAMBIRA, José Rebouças. *Estrutura morfossintática do português*. São Paulo: Pioneira, 1987.
- MATEUS, Maria Helena Mira et al. *Gramática do português*. Lisboa, Caminhos, 2001.
- MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia do português*. Campinas: Pontes, 2003.
- PERINI, Mário Alberto. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.
- TRAVAGLIA, Luís Carlos. *O aspecto verbal em português: a categoria e sua expressão*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 1981

Observações: